



Gabinete do RGPH-2020

1º Encontro com os utilizadores – Fogo

Título: 1º Encontro com os utilizadores

Data: 16 e 19 de Julho de 2018

Instituição: Instituto Nacional de Estatística

Responsável: Gabinete do Recenseamento 2020

Relatório do Encontro

Introdução

Desde 1960, Cabo Verde vem realizando Recenseamentos de População de 10 em 10 anos sendo que os quatro realizados após a Independência (1980, 1990, 2000 e 2010), abordaram também a habitação.

De acordo com as recomendações das Nações Unidas que propõe uma periodicidade decenal para a realização dos Recenseamentos, o Governo pretende realizar o V Recenseamento Geral da População e Habitação em 2020 (RGPH-2020), que será executada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Assim, perante este desafio o INE elaborou o documento do projeto RGPH-2020, que foi apresentado/socializado com os parceiros de São Filipe, Santa Catarina e Mosteiros, e, os principais resultados do encontro constam no presente relatório.

1. Objetivos do encontro

Os principais objetivos dos encontros foram:

- Socializar o projeto RGPH-2020 com os utilizadores;
- Apresentar as recomendações das Nações Unidas para a ronda dos recenseamentos 2020, comparando com as variáveis que foram recolhidas no RGPH-2010;
- Recolher subsídios sobre as variáveis a serem incluída no RGPH-2020.

2. Desenvolvimento

ENCONTRO SÃO FILIPE – 16 DE JULHO DE 2018

Câmara Municipal de São Filipe (CMSF)

O Presidente da CMSF ressaltou a importância da inserção de uma variável sobre o tipo de energia utilizado (convencional ou renovável). Questionou, ainda se serão recolhidos dados sobre imigração.

O Vereador da CMSF pediu esclarecimentos em relação as recomendações das NU, ou seja, se são feitas apenas para Cabo Verde ou se são considerações gerais. Questionou se o INE tem disponível dados sobre remessas de emigrantes.

Foi esclarecido que as variáveis tipo de energia e imigração já foram inseridas no questionário do RGPH-2020. Relativamente aos dados sobre as remessas de emigrantes foi informado que podem ser obtidos no Banco de Cabo Verde.

Foi questionado, ainda, se é possível ter dados sobre animais de estimação, tendo sido respondido que tal não vai de encontro aos objetivos do RGPH.

Escola Secundária

O representante perguntou se é possível ter dados sobre as áreas de formação e a área em que a pessoa exerce a sua atividade económica, tendo em vista a adequação das políticas formativas.

Respondendo à questão, ressaltou-se que é possível ter tais dados através do cruzamento de algumas variáveis do questionário.

O representante sugeriu a introdução de uma variável com o intuito de se saber se o edifício é agrícola.

Delegação ICCA

A delegada indiciou sobre a possibilidade de se ter dados sobre número de crianças existentes nos edifícios e quantos filhos estão a cuidados dos progenitores.

ENCONTRO SANTA CATARINA – 19 DE JULHO DE 2018

Durante o encontro de Santa Catarina foi questionado se é possível ter dados sobre o insucesso escolar. Por outro lado, foi perguntado se a listagem dos membros do agregado será feita mediante documentos de identificação.

Um dos representantes da Câmara Municipal questionou se é possível ter as seguintes informações: motivos de óbitos, ocupação dos indivíduos por sexo e remessas de emigrantes.

A monitorização do trabalho do recenseador foi outro assunto abordado, bem como a sensibilização, ou seja, quais as melhores vias para a sensibilização da população da importância da sua participação no RGPH-2020.

Foi pedido esclarecimentos sobre as estatísticas do mercado de trabalho, isto é, metodologia de definição de empregados e desempregados.

ENCONTRO MOSTEIROIS – 19 DE JULHO DE 2018

Um dos representantes de Câmara Municipal na sua intervenção pediu esclarecimentos em relação a periodicidade da realização de recenseamentos, de somente de 10 em 10 anos e incidiu sobre a não realização do QUIBB. Perguntou, ainda, se é possível ter dados que permitem avaliar o deficit habitacional existente no país, quer em termos quantitativos como qualitativos. Abordou a necessidade de uma publicação com dados específicos do país. Por último, falou da importância de se ter dados sobre pessoas com deficiência.

A Delegada do Ministério da Saúde questionou sobre a possibilidade de se ter os seguintes dados: número de doentes crónicos, consultas de doentes crónicos, pessoas que emigraram e depois retornaram de forma definitiva a Cabo Verde. Por último, pediu esclarecimentos sobre os dados de mortalidade materna que vão ser recolhidos no próximo RGPH.

Os representantes do Ministério da Educação sugeriram a inclusão de variáveis que permitem obter dados sobre os motivos do abandono escolar e insucesso escolar.

Por último, foi sugerido a inclusão de uma variável que permite saber há quanto tempo o agregado familiar habita no alojamento na condição de arrendatário.



